

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: FERNANDA DE CÁSSIA LIMA CORRÊA

TÍTULO: A ANÁLISE DO DISCURSO COMO APORTE METODOLÓGICO NA ARTE DIGITAL

AUTORES: PABLO ALEXANDRE GOBIRA DE SOUZA RICARDO, FERNANDA DE CÁSSIA LIMA CORRÊA, FERNANDA CORRÊA, WILLIAM MELO SILVA , TEE TADEUS MUCELLI, SANDRO MICCOLI ALVES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ARTE DIGITAL, MEMÓRIA, TECNOLOGIA, ANÁLISE DO DISCURSO, METODOLOGIA.

## RESUMO

Este trabalho objetiva a demonstração do estabelecimento da Análise do Discurso (AD) como método para compreender a forma como os avanços tecnológicos afetam a continuidade, a adaptação e/ou descontinuidade dos trabalhos artísticos realizados por meio de novas mídias. Este trabalho apresenta a fase metodológica do projeto "Preservação e memória da arte frente à volatilidade: estabilidade versus instabilidade na arte digital". Nele foi escolhido um método que possibilitasse análises de experiências empíricas oriundas da montagem de exposições de obras de arte digital a fim de analisar, no discurso dos curadores, como as obras são preservadas. Primeiro foi feito um levantamento bibliográfico acerca da AD que permitisse a compreensão do aporte metodológico. Dentre os autores que compõem o referencial teórico estão Foucault (1999), Orlandi (2001) e Nogueira (2001). Em seguida, foi elaborado um questionário semiestruturado a ser utilizado como guia para o diálogo com curadores e diferentes atores no cenário da arte. Depois, são realizadas as entrevistas para que, por fim, os dados coletados possam ser analisados através da AD e do referencial teórico levantado. Como resultados parciais do estudo e utilização desta metodologia, a partir do entendimento das questões propostas pela AD já foi possível estabelecer alguns critérios em que se constituiu a elaboração do questionário e que serão as bases para que sejam feitas análises bem fundamentadas dos dados coletados. Tais como a conclusão de que a prática da AD ocorre através da observação de vestígios deixados no discurso que remetem ao dito e ao não-dito do discurso e como o discurso é afetado por memórias discursivas e sua relação com identificações ideológicas. Ao utilizarmos a AD como método, além de discutirmos a necessidade de manutenção, preservação e construção de memória no âmbito da arte digital, estamos também construindo e afirmando uma memória do período que a arte é produzida.